



TUBERCULOSE NO MARANHÃO: CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DAS FORMAS CLÍNICAS ENTRE 2020 E 2024

Beni Suelen Feitosa Cabral; Geirla Maely da Silva Gomes; David Reis de Souza Nascimento; Allison Henrik Oliveira Vieira; Alice Layla de Souza da Silva; Thairo Fellipe Freitas Oliveira

Enfermagem Bacharelado, Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, be.suelencabral@gmail.com

Enfermagem Bacharelado, Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, geirlamaely49@gmail.com

Enfermagem Bacharelado, Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, reisdavid@gmail.com

Enfermagem Bacharelado, Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, allisonenfuema@gmail.com

Enfermagem Bacharelado, Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, alicelaylasouzasilva@gmail.com

Enfermagem Bacharelado, Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, thairofellipe@gmail.com

INTRODUÇÃO

A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, transmitida principalmente por via aérea, por meio da inalação de gotículas. A doença representa um importante problema de saúde pública, especialmente em países em desenvolvimento. A forma pulmonar é considerada a principal responsável pela cadeia de transmissão da doença, enquanto as formas extrapulmonares acometem outros órgãos e sistemas do corpo. Objetivo: Analisar o perfil das formas clínicas da tuberculose no estado do Maranhão entre os anos de 2020 e 2024.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo epidemiológico, quantitativo, transversal e descritivo, realizado com dados secundários obtidos no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). O estado do Maranhão está localizado na região Nordeste do Brasil e possui 217 municípios. Foram analisados os casos notificados de tuberculose no período de 2020 a 2024, considerando as variáveis relacionadas ao município e ano de notificação, além das formas clínicas da doença. Os dados foram organizados em tabelas e analisados por meio de estatística descritiva simples, utilizando frequências absolutas e relativas. Por se tratar de dados públicos e sem identificação nominal dos indivíduos, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa.

RESULTADOS

Durante o período analisado, foram registrados 15.723 casos de tuberculose no estado do Maranhão. Destes, 14.333 casos (91,14%) corresponderam à forma pulmonar, 1.207 casos (7,67%) à forma extrapulmonar e 178 casos (1,13%) à forma pulmonar associada à extrapulmonar. Observou-se predominância expressiva da tuberculose pulmonar, fato esperado devido ao seu elevado potencial de transmissão e maior frequência clínica. As formas extrapulmonares apresentaram menor ocorrência, enquanto os casos combinados foram considerados raros. Além disso, verificou-se crescimento progressivo no número de casos ao longo dos anos, passando de 2.520 notificações em 2020 para 3.630 em 2024, representando aumento aproximado de 44% no período analisado.

CONCLUSÃO

Os resultados demonstram que a tuberculose pulmonar permanece como a principal forma clínica da doença no Maranhão, apresentando elevada prevalência no período estudado. O aumento progressivo das notificações reforça a necessidade do fortalecimento das estratégias de vigilância epidemiológica, diagnóstico precoce e tratamento adequado, além da ampliação das ações de prevenção e controle da doença, visando reduzir a transmissão e minimizar os impactos da tuberculose na saúde pública.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico: Tuberculose 2025. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN): casos de tuberculose. Brasília, DF: Ministério da Saúde. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/> Acesso em: 28 jun.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Prof. Thairo Fellipe pela orientação e apoio durante o desenvolvimento deste trabalho, bem como à Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) pelo suporte institucional e incentivo à pesquisa.